



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício sede e sala de reuniões da União de Freguesias da Cidade de Torres Novas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria - Salvador - Santiago), estando presentes o Presidente da Assembleia, Carlos Manuel Simões Rodrigues, o Primeiro-Secretário, Maria de Fátima Lopes Coelho, o Segundo-Secretário, Rogério Paulo Ferreira Correia e os membros, Maria Manuela Santos Silva Sá, Teresa de Jesus Freire Pereira Rosa, Leonel Filipe Ferreira Manha, Lucinda Júlia Rodrigues Lobo, José Eduardo Branco Ruivo Dourado, Marta José Guerra Pereira Silva, Paulo Jorge Gomes Tito, Paulo Jorge Fonseca Gonçalves Mendes e Maria da Graça Cachado Ribeiro de Carvalho Ferreira. O Sr. António Manuel Calado Nobre, do PSD, apresentou uma justificação (em anexo) e foi substituído por António Pinto Gomes. -----

---- Encontravam-se ainda presentes o Sr. Presidente da Junta, António Pedro Duarte dos Santos Morte, 1º. Vogal, Rui Edgar Ferreira Lopes e o 2º. Vogal, Luís Miguel Henriques Fanha. -----

---- Ordem de trabalhos da sessão: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-06-2014 a 31-08-2014; -----

---- Ponto três: Diversos. -----

---- Período antes da Ordem do Dia: -----

---- Foram feitas as seguintes intervenções: -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- Lucinda Lobo - informa que existe na Rua das Chãs um buraco grande junto da tampa de esgoto lá existente, onde estão constantemente a circular viaturas que batem e ficam danificadas, tendo o mesmo acontecido com a sua própria viatura. -----

---- Paulo Tito diz que os autocarros que vão deixar as crianças à EB 1 de Santa Maria, têm dificuldades em circular devido às viaturas que se encontram estacionadas lateralmente em segunda fila, o que faz com que muitas vezes tenham de subir a berma ao longo de todo o passeio. -----

---- Lucinda Lobo informa que na Avenida Sá Carneiro já foi feito o rebaixamento de lancis de modo a facilitar e permitir o acesso aos deficientes e pede a implementação de alguns lugares de estacionamento para os mesmos. -----

---- Na Rua do Jardim de Infância não existem lâmpadas de iluminação pública, estando a mesma completamente às escuras; -----

---- Na Rua Serpa Pinto existe uma linha de comboio completamente solta; -----

---- A fonte do largo D. Diogo Fernandes de Almeida tem de ter solução e pediu a intervenção urgente da Junta de Freguesia para a resolução do problema. -----

---- Lucinda Lobo termina a sua intervenção lendo um documento com uma recomendação sobre o Rio Almonda, o qual fica anexo a esta ata. -----

---- Carlos Rodrigues pergunta a todos os membros da Assembleia presentes na sessão se pretendem dizer alguma coisa relativamente à recomendação lida por Lucinda Lobo ou se estão de acordo. -----

---- Todos estão de acordo com a recomendação apresentada. -----

---- Manuela Sá pede que a recomendação passe a Moção e seja entregue na



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Câmara Municipal de Torres Novas. -----
---- Marta Silva tem a palavra e pergunta com que frequência são despejados os ecopontos e se existem contratos para esse efeito, porque na localidade de Marruas estão sempre cheios e tem ideia de que só são despejados mais ou menos de duas em duas semanas. Esta situação faz com que muitas vezes se acumulem resíduos fora dos ecopontos. Solicita a colocação de mais um ecoponto na localidade referida ou que os existentes sejam despejados com mais frequência. -----
---- Pede ainda a intervenção no arranjo de estradas e colocação de tout-venant, nomeadamente entre Marruas e Liteiros. -----
---- Paulo Fonseca questiona porque razão teve de coincidir a data da reunião desta Assembleia com a da Assembleia da Câmara Municipal de Torres Novas. ---
---- O Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Junta a fim de esclarecer as dúvidas e pedidos solicitados anteriormente. -----
---- Pedro Morte começa por esclarecer Lucinda Lobo que na estrada sita na Rua das Chãs e o cruzamento da Rua Manuel Gonçalves, a tampa já foi reparada por diversas vezes, mas encontra-se no estado em que está devido às águas pluviais e ao incorreto estacionamento de viaturas na mesma rua. Vai tomar nota e procurar resolução para este problema junto das entidades competentes. -----
---- Refere ainda que na Avenida Sá Carneiro está a ser feita uma passagem para pessoas de mobilidade reduzida e respetivo estacionamento, tendo esta Junta já pedido autorização à Câmara Municipal para colocação de dois lugares de estacionamento para esse efeito. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- Na rua do Jardim de Infância a iluminação pública será reposta assim que possível, uma vez que este assunto já está a ser resolvido com a EDP e os serviços municipais competentes, tendo a EDP dez dias úteis para a reparação após a reclamação efetuada, situação que não se verificou. No entanto já se solicitou novamente e aguarda-se que seja em breve. -----

---- Relativamente à linha do comboio que se encontra solta na Rua Serpa Pinto em Torres Novas, o Presidente da Junta refere que desconhecia a situação, mas vai tomar nota e levar o assunto a quem de direito, referindo que ela existe devido à exigência da população. -----

---- A Fonte do Largo D. Diogo Fernandes de Almeida é um assunto, que a Junta tem vindo a debater constantemente junto da Câmara Municipal, informando que esta deveria ser destruída e construído algo mais dignificante e útil para o Largo. A Câmara informou que o assunto está a ser tratado. -----

---- Em relação à recomendação lida por Lucinda Lobo, o Presidente da Junta subscreve-a integralmente e diz que faz todo o sentido, pois é uma vergonha o que se tem vindo a verificar tanto no leito como nas margens do rio. A responsabilidade é de todos, principalmente dos proprietários, porque fazem a limpeza das suas propriedades e atiram o lixo para o rio. -----

---- Pedro Morte esclarece Marta Silva que a Câmara Municipal tem contrato próprio com a empresa dos ecopontos, mas vai tentar saber o que está estabelecido nesse mesmo contrato em relação à frequência do esvaziamento dos mesmos. Pergunta qual dos ecopontos se encontra sempre cheio em Marruas, e, Marta Silva informa que são sempre os dois lá existentes. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- Na estrada Liteiros/Marruas já começaram os trabalhos de melhoramento, mas com a chuva teve que se interromper a intervenção devido às péssimas condições climatéricas. -----

---- Pedro Morte informa que foram feitos levantamentos das situações mais urgentes as quais foram: -----

---- Rua da Boa Água; -----

---- Rua que liga à Quinta do Egito; -----

---- Rua que liga Marruas à A23; -----

---- Rua do Grilo; -----

---- As intervenções em vigor na presente data verificam-se na Rua das Mós com arranjo de valetas e reposição de placas que se encontravam ao contrário, onde foram colocadas manilhas e também na Estrada das Fontainhas em Marruas. -----

---- Pedro Morte esclarece Paulo Fonseca que o dia da reunião de Assembleia já tinha sido marcado quando foi agendada a da Câmara Municipal.-----

---- Por não haver mais a dizer neste período antes ordem do dia deu-se início à Ordem de Trabalhos. -----

---- PONTO UM:-----

---- O Presidente da Mesa procedeu de seguida à apreciação e votação da ata da reunião anterior, com o documento a ser aprovado por maioria, com duas abstenções de Paulo Tito e António Pinto Gomes.-----

---- PONTO DOIS: -----

---- Lucinda Lobo pergunta porque se tem de apoiar a Casa de Minde com donativos, uma vez que fica fora da área do Concelho e Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- Pedro Morte responde que a Escola Maria Lamas promoveu uma peça de Teatro, cuja companhia de teatro pertencia a Minde, logo, o pagamento teve de ser efetuado de forma oficial, à companhia de teatro que apresentou a peça para a Escola Maria Lamas, informando que todo este assunto foi tratado com o Professor Fernando Paulo, que por sua vez é também autarca na União de Freguesias de Torres Novas - S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca. -----

---- Marta Silva intervém agradecendo a clarificação de que o teatro apresentado foi para alunos da Escola Maria Lamas, mas no que diz respeito ao "Grupo dos Avós e Netos", sito em Lapas, para a realização do "1º. Festival do Caracol", pergunta porque foi atribuído um donativo. Afirma que não é a primeira vez que esta situação acontece, sendo concedidos donativos para outros eventos desta associação, e que não deixam de ter mérito, mas defende que no plano de apoio ao associativismo, os critérios estabelecidos para apoios às coletividades, deviam ser os de conceder apenas às associações integradas nesta União de Freguesias e para as que não sejam, mas tenham uma acção transversal a todo o concelho, sejam concedidos apenas de forma excecional. E esta actividade não parece cumprir estes requisitos. -----

---- Pedro Morte explica que a descrição feita no relatório não é a mais apropriada e elucidativa, mas, esclarece que o apoio pedido para este festival, visa apenas a aquisição de uma carrinha para deslocação de idosos e neste contexto, o executivo decidiu atribuir o donativo, porque "O Grupo dos Avós e Netos" é uma IPSS, sem fins lucrativos e dá apoio a idosos residentes na área desta União de Freguesias. Adianta que quando o Centro de Bem Estar da Zona



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Alta se encontra lotado ou sem capacidade de resposta, reencaminha os idosos para essa mesma Instituição, dando o apoio que eles necessitam diariamente, tendo em conta que também fornecem as refeições diárias a um idoso residente em Carreiro da Fonte, na nossa cidade. -----

---- Esta situação é transversal a toda a área da União de Freguesias e quando se analisou este pedido, tivemos em consideração todo o vasto apoio humanitário que é dado pela instituição anteriormente referida. -----

---- Relativamente ao apoio que se atribuiu ao Centro de Carvalhal de Aroeira, o mesmo deveu-se ao facto do Centro não ter disponibilidade financeira para pagamento da luz e água, e esta Junta entendeu apoiar por o centro servir a população em redor incluindo a localidade de Nicho dos Rodrigues a qual também faz parte da área desta União de Freguesias. -----

---- Paulo Tito lembra que se tem de apoiar todas as Instituições, valendo sempre a boa vontade, e pergunta porque a Junta está constantemente a atribuir verbas à mesma Instituição IPSS, conforme se tem verificado nos relatórios de 2013 e 2014. -----

---- Pedro Morte esclarece que todos os pedidos de apoio são respondidos de acordo com o que é solicitado. Quanto às Instituições que se encontram numa situação financeiramente mais estável, não solicitam apoio monetário mas, esta Junta ajuda com outro tipo de apoios, dando como exemplo a Santa Casa de Misericórdia de Torres Novas, que também é uma IPSS, mas tem uma estrutura e necessidades totalmente diferentes do " Grupo dos Avós e Netos". -----

---- A Junta para a atribuição de donativos, sempre teve em linha de conta, que



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

fossem abrangidas as que se situam em toda a área da União de Freguesias e todos os pedidos são analisados de acordo com o que é pretendido. -----

---- Paulo Tito afirma que está esclarecido. -----

Marta Silva - pergunta se a Junta faz previamente análise a todos os pedidos de apoio solicitados. -----

---- Pedro Morte - Informa que o executivo está a trabalhar nesse sentido e será elaborada uma ficha de candidatura, a qual terá de ser preenchida por todas as entidades que tenham uma atividade regular e que solicitem futuramente apoio, tendo este assunto já sido debatido na última Assembleia. -----

---- Paulo Fonseca disse que devem ser apoiadas as Instituições e Coletividades, mas por uma questão de clarificação, deverão ser mencionados os motivos de atribuição de donativos, para que assim se possa avaliar a situação em reunião de Assembleia. -----

---- O Presidente da Junta explica que o executivo informa sempre da atribuição ou não de donativos que são solicitados, mas esclarece que não tem obrigatoriamente de dar conhecimento à Assembleia de Freguesia dos que não foram atribuídos. Acrescentou que o orçamento para esta rubrica é de apenas oito mil euros, pelo que não se estão a falar de valores assim tão significativos ---

---- Marta Silva diz que o Presidente desvalorizou o facto de serem oito mil euros, mas que se trata de uma quantia significativa e terá de ser sempre um ponto a referir. Os dinheiros públicos terão sempre de ser justificados e geridos com rigor, tendo Pedro Morte concordado e acima de tudo afirma que se trabalha com bom senso e clareza. -----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- O Presidente da Assembleia pergunta se há mais alguma coisa a dizer e, não havendo passamos ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

---- PONTO TRÊS: -----

---- Neste ponto Pedro Morte informa que deu conhecimento à Câmara Municipal das prioridades desta União de Freguesias, as quais deverão ser o mais breve possível alvo de intervenção urgente: -----

---- Rua 10 de Junho em Liteiros; -----

---- Estrada que liga Caveira a Riachos; -----

---- Rua Cardillium; -----

---- Zona Industrial; -----

---- Calçada António Nunes - Torres Novas; -----

---- Casal Garcia Mogo; -----

---- Rua dos Perdigões em Carreiro de Areia; -----

---- Praça de Táxis - Torres Novas; -----

---- Remoção das árvores do Rio Almonda; -----

---- Terreiro da Vila Pinho - T. Novas; -----

---- Avenida 8 de Julho - T. Novas (faltam vinte e seis árvores); -----

---- Espaço da Fonte no Largo D. Diogo Fernandes de Almeida - T. Novas; -----

---- Sinalização por resolver e registar; -----

---- Travessa do Açude Real - T. Novas (pombos); -----

---- Paulo Tito pede para acrescentar a resolução de uma casa abandonada, mas Pedro Morte informa que são assuntos da competência dos serviços municipais e do próprio proprietário. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria - Salvador - Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- Marta Silva pergunta sobre o saneamento na Calçada António Nunes e em Atougua, que estaria previsto ainda avançar este ano. -----

---- Pedro Morte informa que o saneamento está prestes a ser iniciado nos lugares atrás mencionados. -----

---- Não existindo no momento outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão do dia trinta de setembro de dois mil e catorze, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente, e pelos Primeiro e Segundo Secretários.-----

----- O Presidente, -----

Paulo Manuel Gomes Rodrigues

----- O Primeiro Secretário, -----

Maria de Fátima Lopes Coelho

----- O Segundo Secretário, -----

Rogério Paulo Ferreira Correia



Bloco de Esquerda

Recomendação

Rio Almonda

O nosso rio Almonda conta a historia dos povos que habitaram esta região desde os seus primórdios, a nossa identidade está intrinsecamente ligada às águas que correm desde a serra até ao rio Tejo. Populações e rio sempre viveram em parceria e assim vai continuar a ser por muitas contrariedades que possam existir.

O nosso rio Almonda é por ventura uma das mais valias para o concelho de Torres Novas e para a freguesia onde nos inserimos.

O rio, pode ser vida, pode ser economia, pode ser emprego, pode ser turismo, pode ser desporto, pode ser qualidade de vida.

Atualmente o rio não é nada disto, o rio encontra-se moribundo, poluído, sujo, inacessível, abandonado, como se de uma coisa que está ali só para empatar, mesmo no troço que abrange a cidade a degradação é bem visível.

As responsabilidades serão várias e em diversos graus, desde as instituições públicas aos privados, não cabe agora avaliar dessa responsabilidade, embora não a esqueçamos.

As autarquias e os autarcas das freguesias, são as entidades mais próximas da realidade existente no território que gerem e devem ser por isso os mais sensíveis, os mais preocupados, os mais interessados, neste caso na situação do rio Almonda.

A assembleia de freguesia de S. Maria, Salvador e Santiago, reunida no dia 30 de setembro de 2014 decide:

- 1 – Mostrar preocupação pela situação em que se encontra o rio Almonda e recomenda à junta de freguesia e a todos os autarcas desta freguesia, uma atitude mais exigente.
- 2 – Recomendar à Câmara Municipal que olhe para o rio com outro interesse, como um fator de desenvolvimento do concelho e por isso concretize políticas que contrariem a atual situação.
- 3 – Recomendar à Câmara Municipal que independentemente de um plano mais vasto de revitalização do rio, tenha em conta esta realidade e que inclua no orçamento de 2015 verbas para acudir às situações mais prementes, limpeza, desobstrução, muros, diques etc. .

Os autarcas do BE